Ano VII - Nº 4.421

Quinta-feira, 20 de Novembro de 2014

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DIÁRIO OFICIAL DO LEGISLATIVO

Fotos: Reginaldo Ipê



Câmara realiza a última audiência da LOA 2015

Evento realizado em Plataforma foi presidido pelo vereador Claudio Tinoco



Assim como na Federação, São Marcos e Matatu de Brotas, localidades que receberam as três primeiras audiências, os moradores do Subúrbio Ferroviário tiveram acesso, através da apresentação da diretora-geral de Orçamento da Secretaria Municipal de Gestão, Ana Nery Reis, à destinação dos R$ 6,266 bilhões estimados ao município para o próximo ano. O vereador Claudio Tinoco (DEM) salientou a importância do evento: "Procuramos não só apresentar as propostas que a prefeitura está oferecendo à Câmara Municipal e, logicamente, a partir de janeiro de 2015, aqui em Salvador, na execução dos projetos e ações". **Leia mais na página 4**

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

Criado pela Lei 4.429 de 19 de novembro de 1991

Presidente:
Paulo Câmara
paulocamara@cms.ba.gov.br

1º Vice-Presidente:
Carlos Muniz
carlosmuniz@cms.ba.gov.br

2º Vice-Presidente:
Isnard Araújo
isnardaraujo@cms.ba.gov.br

3º Vice-Presidente:
Fabíola Mansur
fabiolamansur@cms.ba.gov.br

1º Secretário:
Arnando Lessa
arnandolessa@cms.ba.gov.br

2º Secretário:
Orlando Palhinha
palhinha@cms.ba.gov.br

3º Secretária:
Cátia Rodrigues
catiarodrigues@cms.ba.gov.br

Corregedor Geral:
Geraldo Júnior
geraldojunior@cms.ba.gov.br

Ouvidora Geral:
Aladilce Souza
aladilcesouza@cms.ba.gov.br

Ouvidor Substituto:
Everaldo Augusto
everaldoaugusto@cms.ba.gov.br

Secretaria de Comunicação

Secretário Chefe
Osvaldo Lyra
osvaldo.lyra@cms.ba.gov.br

(71) 3321-3918
(71) 3320-0380 (fax)
www.cms.ba.gov.br
imprensacms@cms.ba.gov.br
imprensacms@gmail.com

Siga a CMS no twitter!
www.twitter.com/camarasalvador

TV Câmara Salvador Canal 10 do Sim TV
Câmara Municipal de Salvador Praça Municipal - CEP 40020-010
Salvador – Bahia – Brasil

ISO 9001 BUREAU VERITAS Certification

Ciranda das Artes realiza oficinas gratuitas de artes

Materiais reciclados, como jornais, são as matérias-primas das oficinas

Fotos: Reginaldo Ipê



Arranjos florais, mandalas, esculturas, objetos de decoração, todos feitos com material reciclado. Sempre às terças-feiras são ministradas oficinas de artes gratuitas, com três horas de duração cada, abertas à população, no Centro de Cultura da Câmara. Usando um material que muitas vezes é jogado no lixo, um grupo formado por 12 pessoas transforma jornais em obras de arte.

A oficina Ciranda das Artes, segundo a coordenadora do projeto, Vilma Ferreira, é uma atividade terapêutica, descobre talentos e ainda ajuda na geração de renda. Sônia Cardoso, moradora do bairro da Liberdade, conheceu a oficina através da cunhada e hoje recebe até encomendas de amigos. "Eu não estava pensando em fazer para vender, mas muita gente viu e pediu para que eu fizesse. Ninguém imagina que com o jornal pode fazer tantas coisas", comenta.



Em dezembro, mês que encerram as oficinas deste ano, a turma realizará um a exposição para comercialização dos produtos feitos durante as oficinas.

Luiz Carlos homenageia o Dia do Conselheiro Tutelar

Em sessão na Câmara, o vereador destaca a importância social da categoria

O vereador Luiz Carlos de Souza (PRB) indicou na sessão ordinária de segunda-feira (17), na Câmara Municipal de Salvador, moção de aplausos em homenagem ao Dia do Conselheiro Tutelar, comemorado em 18 de novembro.

A função de conselheiro tutelar foi criada em julho de 1990, juntamente com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Segundo consta no Artigo 136 do ECA, são atribuições do conselho tutelar e, consequentemente, do conselheiro tutelar, atender não só às crianças e adolescentes, como também atender e aconselhar pais ou responsáveis.

Para o vereador, os conselheiros tutelares têm conseguido cumprir sua missão de zelar para que tudo aquilo que esteja assegurado em lei aconteça na prática na vida de crianças e adolescentes. "É louvável o trabalho dos conselheiros tutelares, porque para eles o fator mais importante é o investimento na infância e adolescência. Parabenizo esses heróis da nossa sociedade", disse o vereador.



Vereador Luiz Carlos Souza

Vânia Galvão nas comemorações do Dia Nacional da Consciência Negra

Vereadora participará da sessão solene regimental da Câmara, neste dia 20, às 9h

A Comissão da Reparação da Câmara Municipal de Salvador estará à frente da sessão solene regimental comemorativa ao Dia Nacional da Consciência Negra, nesta quinta-feira (20), às 9h, no Plenário Cosme de Faria. A vereadora Vânia Galvão (PT), presidente do colegiado da Reparação, deve presidir a atividade.

Os professores Samuel Vida e Cecília Soares serão os palestrantes da sessão. Eles falarão sobre os avanços na busca de uma sociedade igualitária, sem distinção de cor, raça, credo ou opção sexual.

"O Brasil avançou com a implantação de políticas públicas que promovem a inserção dos negros na sociedade, a exemplo das cotas nas universidades, mas é preciso avançar mais. Tudo o que se fez até agora ainda é pouco para o reparo histórico que é preciso ser feito, diante de anos e anos de discriminação dos negros em nosso país", destaca a vereadora Vânia Galvão.



Foto: Internet

Data e leis

O Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro, foi instituído oficialmente pela Lei nº 12.519, de 10 de novembro de 2011. A data faz referência à morte de Zumbi, então líder do Quilombo do Palmares – situado entre os estados de Alagoas e Pernambuco, na região Nordeste. Segundo os historiadores, Zumbi foi morto em 1695, na referida data, por bandeirantes liderados por Domingos Jorge Velho.

A data de morte Zumbi, descoberta por historiadores no início da década de 1970, motivou membros do Movimento Negro Unificado Contra a Discriminação Racial, em um congresso realizado em 1978, no contexto da ditadura militar brasileira, a elegerem a figura de Zumbi como um símbolo da luta e resistência dos negros escravizados no Brasil, bem como da luta por direitos que seus descendentes reivindicam.

Com a redemocratização do Brasil e a promulgação da Constituição de 1988, vários segmentos da sociedade, inclusive os movimentos sociais, como o Movimento Negro, obtiveram maior espaço no âmbito das discussões e decisões políticas. A lei de preconceito de raça ou cor (nº 7.716, de 5 de janeiro de 1989) e leis como a de cotas raciais, no âmbito da educação superior, e, especificamente na área da educação básica, a lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que instituiu a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-brasileira, são exemplos de legislações que preveem certa reparação aos danos sofridos pela população negra na história do Brasil.


Foto: Assessoria da vereadora

Vereadora Vânia Galvão

Câmara realiza treinamento sobre novo fluxo de processos

O novo procedimento visa melhorar os serviços prestados pela Casa Legislativa

As Diretorias Administrativa e Financeira e a Controladoria da Câmara Municipal de Salvador realizaram na terça-feira (18), no auditório do Bahia Center, um treinamento sobre o novo procedimento de fluxo de processos. Na ocasião os usuários conheceram o passo a passo da nova ferramenta de trabalho.


Foto: Reginaldo Ipê

O fluxo deve trazer mais agilidade na tramitação dos processos referentes à compra de bens, contratação de serviços e prestação de contas em um processo onde toda a instituição participa. De acordo com o instrutor do treinamento, José Rodrigues, funcionário da Câmara há 35 anos, esse fluxo irá "levar a nossa Câmara ao mesmo patamar das grandes Câmaras do país", afirma.

Plataforma sedia o último debate sobre a LOA 2015

Audiência presidida pelo vereador Claudio Tinoco atraiu moradores e lideranças do Subúrbio

A quarta e última audiência pública para debater a Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2015, promovida pela Câmara Municipal, foi realizada na noite de terça-feira (18) no salão paroquial do bairro de Plataforma, na Rua Úrsula Catharino, no Subúrbio Ferroviário. Conduzida pelo vereador Claudio Tinoco (DEM), presidente da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização da Casa Legislativa, a atividade apresentou propostas da prefeitura para diversas áreas como educação, infraestrutura, saúde, cultura, geração de emprego e renda.

Fotos: Reginaldo Ipê



Atividade realizada no salão paroquial de Plataforma

Assim como na Federação, São Marcos e Matatu de Brotas, localidades que receberam as três primeiras audiências, os moradores da região tiveram acesso, através da apresentação da diretora-geral de Orçamento da Secretaria Municipal de Gestão, Ana Nery Reis, à destinação dos R$ 6,266 bilhões estimados ao município para o próximo ano. "Nós estamos participando por termos a responsabilidade pela peça orçamentária. Estamos aqui para explicar à população como é elaborada esta peça e de que forma ela pode ser transparente, entendida e até criticada, como forma de interferir e manifestar seus anseios", frisou Ana Nery.



Contente com a ampla participação da sociedade nos quatros encontros em 2014, o vereador Claudio Tinoco salientou a importância do evento. "Procuramos não só apresentar as propostas que a prefeitura está oferecendo à Câmara Municipal, mas, a partir de janeiro de 2015, aqui em Salvador, intervir na execução dos projetos e ações", esclareceu Tinoco.

O vereador também destacou que estas iniciativas passam por obrigações essenciais da prefeitura que "é oferecer educação, sobretudo do ensino básico, serviços de saúde e também nas áreas que são fundamentais para o desenvolvimento de Salvador como urbanismo e requalificação urbana".



Como presidente da Comissão, Claudio Tinoco exemplificou o objetivo da audiência comparando com a edição de 2013, quando o vereador Heber Santana (PSC) apresentou emenda em benefício de áreas esportivas no bairro de Coutos, após a realização da assembleia no local. Na mesa, o vereador Silvio Humberto (PSB) disse ser necessário entender os números, e que a melhor forma de avaliar o orçamento atual é compará-lo com as projeções do ano anterior.

Compromisso

Durante a participação dos moradores de Plataforma e região, foram levantados questionamentos sobre a inclusão do posto da Unidade de Saúde da Família e o cemitério do bairro entre os projetos da prefeitura. Diante das 16 unidades de saúde que serão amparadas pela LOA em 2015, o vereador Claudio Tinoco assumiu o compromisso com a comunidade de incluí-la através de emenda caso não esteja no projeto. O prazo para que os vereadores apresentem as propostas de emendas à LOA se encerrou na quarta-feira (19).

Além dos vereadores Claudio Tinoco e Sílvio Humberto, e a diretora de Orçamento, Ana Nery Reis, compuseram a mesa da audiência pública o subprefeito da região Subúrbio-Ilhas, Sóstenes Macedo; e o assessor-chefe da Sefaz, Dcael Bandeira.

Dia da Bandeira tem solenidade no Paço

Presidente Paulo Câmara hasteou o Pavilhão Nacional

O Dia da Bandeira (19 de novembro) foi celebrado no Paço Municipal, pela manhã, com o presidente do Legislativo, vereador Paulo Câmara (PSDB), hasteando o Pavilhão Nacional. O momento cívico em homenagem a um dos quatro símbolos nacionais (os outros são as Armas, o Hino e o Selo) fortalece o sentido de Nação.

Ainda na solenidade, hastearam as bandeiras da Bahia e de Salvador, respectivamente, os vereadores Arnando Lessa (PT) e Almir Barreto (DEM).

A comemoração do Dia da Bandeira passou a fazer parte da história do país após a Proclamação da República, no ano de 1889. Com o fim do período Imperial (1822-1889), a bandeira desenhada por Jean Baptiste Debret, que representava o império, foi substituída pelo desenho de Décio Vilares.

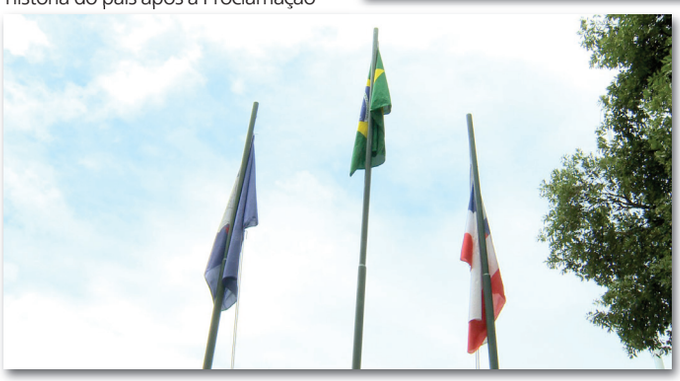
Conforme o historiador Leandro Carvalho, "a substituição da bandeira imperial por uma bandeira republicana representa as mudanças que o Brasil passava naquele momento: mudanças na forma de governo e de governar, do regime imperial para uma república federativa".

A nova bandeira, acrescentou, "representava a simbologia que estava agregada ao republicanismo, como a ideia de um Estado-nação, o patriotismo e o surgimento do sentimento nacionalista, ou seja, a construção identitária do povo brasileiro, a identidade nacional".



Solenidade cívica de hasteamento das bandeiras do Brasil, Bahia e Salvador com os vereadores Almir Barreto, Paulo Câmara e Arnando Lessa

Fotos: TV Câmara



Moisés Rocha reafirma caso de vandalismo na Pedra de Xangô

Vereador diz, em pronunciamento na Câmara, que não deseja guerra religiosa em Salvador

Em pronunciamento na Câmara, o vereador Moisés Rocha (PT) condenou e denunciou o vandalismo na Pedra de Xangô, localizada na Avenida Assis Valente, em Cajazeiras X, área do antigo Quilombo Buraco do Tatu.

Considerada sagrada para os adeptos das religiões de matriz africana, a pedra foi atacada, no último dia 8, por vândalos que jogaram cerca de 200 quilos de sal grosso.

Conforme o vereador, o vandalismo foi praticado por intolerantes e desrespeitosos. "O pior é que essa violência acontece justamente em novembro, o mês da Consciência Negra. A intolerância é muito perigosa, não queremos guerra religiosa em nossa cidade", destacou Moisés Rocha.

Foto: Reginaldo Ipê



Vereador Moisés Rocha

CÂMARA MUNICIPAL

ATA

49ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 2º PERÍODO LEGISLATIVO DA 17ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 17 DE NOVEMBRO DE 2014.

PRESIDENTE: VEREADOR ARNANDO LESSA
1ª SECRETÁRIA: VEREADORA ALADILCE SOUZA (*ad hoc*)
2ª SECRETÁRIO: VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (*ad hoc*)

Compareceram os Senhores vereadores ALADILCE SOUZA, ALBERTO BRAGA, ALEMÃO, ALFREDO MANGUEIRA, ALMIR BARRETO, ANA RITA TAVARES, ARNANDO LESSA, BECA, CARLOS MUNIZ, CLÁUDIO TINOCO, DUDA SANCHES, EUVALDO JORGE, EVERALDO AUGUSTO, FABÍOLA MANSUR, GERALDO JÚNIOR, GILMAR SANTIAGO, HEBER SANTANA, HENRIQUE CARBALLAL, HILTON COELHO, ISNARD ARAÚJO, JOSÉ CARLOS FILHO, JOSÉ TRINDADE, KIKI BISPO, LEANDRO GUERRILHA, LÉO PRATES, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUICA, MARCELL MORAES, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, PEDRINHO PEPÊ, SÍLVIO HUM-

BERTO, TIAGO CORREIA, TOINHO CAROLINO, VADO MALASSOMBRADO, VÂNIA GALVÃO e WALDIR PIRES. Havendo número legal, o Senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a leitura e discussão da Ata da Sessão anterior. Discutiu a Ata o vereador Henrique Carballal, para retificar a referência à "Comissão do Carnaval", que, na verdade, é sobre a comissão para o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) e Lei de Ordenamento do Uso e Ocupação do Solo (LOUOS). Também pediu que constasse seu requerimento ao Senhor presidente para que se pronunciasse sobre os questionamentos a essa comissão e a ideia de extingui-la, tendo ele se comprometido a prestar uma resposta. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Telegramas do Ministério da Saúde (Fundo Nacional da Saúde); Projetos de Lei n.s 253/14 do vereador Everaldo Augusto, 254/14 do vereador Alberto Braga, 255/14 do vereador Léo Prates, 256/14 da vereadora Aladilce Souza; Projetos de Indicação n.s 262/14 do vereador Everaldo Augusto, 263 e 264/14 do vereador Léo Prates, 265/14 do vereador J. Carlos Filho, e 266/14 do vereador Heber Santana. Terminada a leitura do Expediente, em comunicação inadiável, o vereador Leandro Guerrilha registrou a realização, ontem, de evento comemorativo sobre o Samba, cuja importância ressaltou. Na **Tribuna Popular**, teve a palavra a Senhora Elza Melo, representando o Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado da Bahia (APLB Sindicato), que tratou do Plano de Carreira para a categoria, para cujo Projeto de Lei pediu votação. Explicou que o Plano traz avanços, embora não seja o ideal, e que ele foi coletivamente construído em anos de discussão, artigo por artigo. Explicou ainda que nem tudo que foi pensado pôde ser incluído, havendo a Procuradoria do Município rejeitado itens que avaliou como sem respaldo jurídico. Comentou a respeito da importante conquista sobre a reserva da jornada de trabalho sem redução de remuneração, e as gratificações mantidas e criadas no Plano, em nome da isonomia. Destacou a importância da reunião com a Comissão de Educação da Casa e pediu a votação imediata do Projeto de Lei, para que o Plano possa entrar em vigência já no próximo ano letivo. Também comentou a necessidade de regulamentação de alguns artigos do Plano. Disse que, na próxima quarta-feira, a categoria estará presente na Casa esperando a votação e concluiu pedindo atenção também às condições de trabalho dos profissionais da Educação. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, o vereador Everaldo Augusto inicialmente saudou os professores presentes na Galeria. Considerou que o Plano de Carreira e Remuneração dos Servidores da Educação é uma grande conquista, resultado de dez anos de luta da categoria. Considerou, ainda, que votar a favor do Plano é valorizar o método democrático de sua elaboração e colocar a Educação municipal em outro patamar. O vereador Leandro Guerrilha declarou apoio à categoria e parabenizou-a pela luta. Considerou que a educação de qualidade perpassa vários fatores, e evita doenças e violência. Pediu o destravamento da pauta de votações para que o Projeto fosse apreciado e, por fim, pediu também que os jovens respeitassem os professores, uma extensão da família. O vereador Sílvio Humberto considerou que, não fosse a mobilização da categoria, o Plano não chegaria à Casa, e que os professores convenceram as pessoas por uma educação pública de qualidade. Contou ter visitado diversas escolas públicas municipais e saber do comprometimento desses servidores, especialmente mulheres, maioria da categoria, que desempenham com dedicação sua função, apesar das más condições de trabalho. Reafirmou o compromisso do PSB com a categoria e para a votação do Plano na quarta-feira. Considerou que a aprovação do Plano representará um passo significativo para uma educação pública de qualidade, que não se trata apenas de remuneração, mas da valorização do professorado, o que atrairá novos profissionais. A vereadora Vânia Galvão saudou os profissionais da Educação, destacou o trabalho da APLB Sindicato, que considerou uma das entidades de classe mais atuantes, e, em nome do PT, parabenizou sua luta. Disse crer na unanimidade da votação favorável ao Plano de Carreira e lembrou outros profissionais da Educação além dos docentes. Pela ordem, o vereador Kiki Bispo contou ter visto, na semana passada, reportagem sobre vetos, o que o levou a consultar os anais de outras casas legislativas, descobrindo ser muito maior o número de vetos nas Câmaras Municipais do Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte – tendo sido criada, nesta última, uma comissão de acompanhamento de vetos. Considerou esses dados uma comprovação de que o veto é um instituto democrático, que não precisa ser "temido". Disse ao vereador Sílvio Humberto que está à disposição, neste mês, para dedicar-se às Proposições voltadas ao combate ao racismo. Pela ordem, a vereadora Fabíola Mansur observou que, entre os Vetos a serem votados na Casa, há um que obsta medida importante para o bom atendimento aos pacientes da rede hospitalar, estabelecendo que se saiba a ordem desses pacientes na fila de espera, o que foi rejeitado sob o argumento da proteção ao sigilo de informação, avaliação que considera equivocada por parte da Procuradoria do Município, motivo pelo qual pediu a derrubada desse Veto. Pediu ainda que as votações sobre o mês da Consciência Negra sejam tratadas no Colégio de Líderes. No **Pinga-Fogo**, ocupou inicialmente a Tribuna o vereador Arnando Lessa, que comentou a audiência pública sobre o Carnaval 2015 realizada pela manhã, promovida pelo vereador Henrique Carballal. Declarou discordar de algumas questões levantadas, e que considera correta a redução de carga tributária para as entidades culturais populares, não devendo a medida ser extensiva aos grandes empresários de camarotes e blocos. Defendeu o fortalecimento do Conselho do Carnaval, criado por Projeto de sua autoria, e que foi regulamentado em Emenda à Lei Orgânica do Município (LOM). Ponderou que ele não pode servir a interesses dos grandes nomes da cena carnavalesca, em detrimento das regras gerais de que cuida a Casa. Opinou que o tempo de existência de cada entidade deva servir de critério para a distribuição dos espaços no evento. O vereador Luiz Carlos Suica saudou os professores presentes na Galeria e congratulou-se pelo Plano de Carreira construído com o esforço da categoria. Observou, porém, que as melhorias não devem se concentrar apenas em salário, abrangendo, também, as condições de trabalho. Disse que escola não é depósito de criança, que é preciso uma atuação participativa, e declarou seu apoio à categoria. Em seguida, lamentou a notícia de que Salvador é a 13ª cidade mais violenta do mundo, embora o governador tenha feito grandes investimentos na área de Segurança Pública. Disse que é preciso apresentar alternativas aos jovens, que não só a Polícia. Comentou sobre o sumiço do jovem Davi, situação que se repete e faz parte do genocídio da população negra. Considerou que a Casa tem muito o que fazer e sugeriu a criação de uma comissão para se debruçar sobre o assunto. Em aparte, o vereador Hilton Coelho associou-se ao orador e contou ter participado de caminhada pelo jovem Davi. Em seguida, registrou convite para reunião da Comissão Especial de Defesa da Criança e do Adolescente, amanhã, que terá um representante da família do jovem, provavelmente, sua mãe. Retomando a palavra, o orador parabenizou a Lei n. 8.512/13, fruto de Projeto do vereador Marcell Moraes, que prevê a punição para quem jogar lixo na rua. Comentou sobre a necessidade de fiscais para multar as pessoas e observou que esses fiscais precisam ser concursados, e não contratados, como pretende o prefeito. A Senhora presidente Aladilce Souza, como membro da Comissão Especial de Defesa da Criança e do Adolescente, sugeriu que fossem cobradas informações da Secretaria de Segurança Pública sobre o desaparecimento do jovem Davi. Pela ordem, a vereadora Fabíola Mansur associou-se às falas dos vereadores Luiz Carlos Suica e Aladilce Souza. Em seguida, lembrou o *Dia Mundial do Combate ao Câncer de Próstata*, comemorado hoje, tema que ainda se submete ao tabu na realização do exame, e comentou que um dos Vetos que sobrestam a pauta é a Projeto que dispõe sobre a saúde integral do homem. Pela ordem, o vereador Everaldo Augusto comentou sobre a campanha salarial dos comerciários e sobre a negociação realizada, que culminou com a vitória da categoria, pelo quê agradeceu àqueles que apoiaram a causa. O vereador Henrique Carballal saudou a APLB Sindicato e disse não entender o porquê de não se votar o Plano de Carreira, já que há convergência para tanto. Dessa forma, concluiu ser necessária uma reunião da Mesa Diretora para tratar dessa e de outras questões, uma vez que também já há, na Casa, demandas de outras categorias. Em seguida, registrou a realização, hoje, de audiência pública sobre o Carnaval, que contou com a presença de diversas pessoas, entidades e oito vereadores. Contou que, antes da realização da audiência, recebeu ligação do Cerimonial da Casa informando pane elétrica no Centro de Cultura, espaço da realização da audiência, e solicitando remarcação do evento, para o quê respondeu que a audiência estava mantida. Contou ainda que, quando chegou ao espaço, a porta estava trancada, e foi preciso solicitar que fosse aberta. Solicitou que, diante desses acontecimentos, a Mesa Diretora glosasse o pagamento da empresa que presta serviços de manutenção à Casa e averiguasse se as medições estão corretas, já que problemas elétricos têm sido constantes e vêm impedindo a atividade legislativa. Considerou que a Casa tem tido uma má gestão e requereu, também, que o assunto fosse pauta da próxima reunião da Mesa. Sobre a audiência pública, disse que o debate foi bastante proveitoso e dele se retirou o consenso de que a carga tributária incidente sobre as entidades impede que muitas – inclusive entidades tradicionais – deixem de realizar suas atividades. Lembrou que nosso Carnaval é vitrine para que Salvador seja conhecida por suas diversas riquezas. Registrou convocação para reunião da Comissão do Carnaval a realizar-se segunda-feira, às 14h, quando será apresentado relatório para ser entregue ao prefeito, para que a questão da carga tributária seja revista. Disse que o relatório também será entregue ao futuro governador Rui Costa e, por fim, destacou a importante contribuição que a Comissão do Carnaval tem dado à cidade, lembrando que o evento contribui sobremaneira para divulgar Salvador e para a geração de emprego e renda. A Senhora presidente solicitou que a expressão "má gestão" fosse retirada da Ata. Pela ordem, o vereador Henrique Carballal pediu que a vereadora Aladilce Souza revisse sua posição pela retirada da expressão, pois ele apenas expressara uma opinião, sem ofensa à dignidade parlamentar, e disse que a mesma opinião teria qualquer um com senso de justiça. Pela ordem, o vereador Arnando Lessa discordou da avaliação feita pelo vereador Henrique Carballal e defendeu o bom-senso nesse tipo de comentário. Considerou que certos problemas técnicos ocorrem em decorrência da antiguidade dos imóveis e sugeriu espaços que o vereador Henrique Carballal poderia ter usado como alternativa ao que teve problemas. Criticou a polarização de posições na Casa, motivada pela proximidade da eleição para a Mesa Diretora, e defendeu a Mesa e os servidores da Casa. A Senhora presidente Aladilce Souza explicou que interveio em razão de o vereador Henrique Carballal haver se referido à Mesa e avaliado haver uma má gestão, o que considerou delicado e fruto de um juízo superficial. Concordou que ele tem direito à opinião, mas ponderou ser necessário cuidado para não se propagar uma imagem negativa injusta sobre a Casa. Pediu que fosse apurada a responsabilidade da empresa terceirizada sobre o ocorrido. Pela ordem, o vereador Henrique Carballal disse não saber que os vereadores Arnando Lessa e Aladilce Souza faziam parte da gestão da Casa e reiterou que fossem glosados os recursos destinados à empresa em questão. A Senhora presidente disse que levará o assunto à Mesa. Em comunicação inadiável, o vereador Sílvio Humberto parabenizou a realização, pelos Terreiros religiosos do Engenho Velho da Federação, da *X Caminhada contra a Violência, a Intolerância Religiosa e pela Paz*, e lembrou agressão religiosa cometida contra a Pedra de Xangô. Informou ter encaminhado Ofício ao Senhor presidente para que a Casa, no mês da Consciência Negra, adote as cores do panafricanismo. O vereador Leandro Guerrilha parabenizou o vereador Sílvio Humberto pela Caminhada e lembrou as dificuldades que antes havia para a realização de eventos naquela localidade. Pediu, ao vereador Henrique Carballal, Parecer favorável à criação de frente parlamentar sobre limpeza urbana e comentou sobre as 40 pessoas que vêm sendo treinadas para aplicar multas aos que sujam as ruas, o que considerou algo a ser discutido. Sobre a importância da reciclagem dos materiais descartados, lamentou que Salvador esteja atrasada, e pediu campanha nesse sentido. Também lamentou que as pessoas sujem as ruas e que a coleta não alcance alguns pontos da cidade. Pediu licitação para as empresas de coleta. Disse que não se pode discutir apenas o Carnaval, e que doenças e tragédias acontecem em razão dos problemas de limpeza. Em aparte, associou-se o vereador Toinho Carolino, que questionou se as empresas e os ricos serão atingidos pelas multas, e declarou apoio à criação da frente parlamentar. Também em aparte, o vereador Henrique Carballal parabenizou o orador e reiterou seu compromisso quanto ao Parecer sobre a criação da frente parlamentar. O vereador Leandro Guerrilha concluiu comentando a discussão, nacionalmente levantada, sobre o conceito de família. O vereador Moisés Rocha observou que a Senhora presidente poderia representar uma terceira via nas próximas eleições da Mesa. Em seguida, cumprimentou e parabenizou os servidores da Educação, e disse esperar que o Plano de Carreira seja votado na quarta-feira. Depois, lamentou que as atividades pelo *Dia da Consciência Negra* estivessem "tirando o chapéu" e "pedindo esmolas". Lembrou que o Movimento Negro teve avanços após muita luta, inclusive para que estruturas fossem transformadas em políticas de governo – como a Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Seppir), a Secretaria de Promoção da Igualdade Racial (Sepromi) e a Fundação Palmares –, e questionou essas representatividades, uma vez que, por exemplo, a *Caminhada da Liberdade* não está garantida, por falta de apoio. Sobre o Carnaval, considerou que ele deva ser tratado com mais respeito, uma vez que dá grande visibilidade à cidade. Disse causar espanto que, a esta altura, ninguém saiba como será o Carnaval do ano que vem, e considerou que o deste ano foi um fiasco. Em seguida, falou sobre os sete dias de *Réveillon* de Salvador, que não terá a participação de atração de Samba ou ligada a blocos afros, sendo o "garoto propaganda da Prefeitura" o único representante negro. Nas **Representações Partidárias**, o vereador Gilmar Santiago lembrou o incidente da última Sessão e opinou que, mesmo havendo acomodação das relações pessoais, as denúncias precisam ser apuradas. Lembrando que a Lei Orçamentária Anual (LOA) será votada até o fim do ano e que a Comissão de Orçamento e Fiscalização tem realizado audiências públicas sobre o assunto, contou que, na audiência realizada em Brotas, questionou ao presidente da Comissão sobre as emendas parlamentares a que cada vereador teria direito, através da indicação de um milhão de reais em ações no âmbito do Município. Disse que está fazendo solicitação para saber quem teve emenda liberada e questionou se essas emendas estariam servindo como mecanismo de cooptação, embora entenda que emenda envolva processo legislativo. Disse ainda que tem acontecido de o prefeito liberar obra de vereador em local que foi sugerido, em emenda, por outro vereador. Em aparte, a vereadora Fabíola Mansur associou-se ao orador e afirmou que este foi o seu caso: sugeriu asfalto em uma rua de Valéria, que teve a obra realizada em nome de outro edil. Re-

pudiou a prioridade a um vereador em detrimento de outro, pelo princípio da isonomia de tratamento, o que pode representar prioridade de uma comunidade em detrimento de outra. Por fim, solicitou que fosse convocada uma reunião de líderes e com o prefeito, para a transparência do processo. Retomando o discurso, o orador disse ter cobrado uma posição do vice-líder do Governo, que reconheceu falhas e se comprometeu a conversar com o prefeito. Por fim, considerou que o pior é a deslealdade de a emenda ser executada por outro vereador. A Senhora presidente considerou que as emendas deveriam estar no Orçamento da Casa, e que houvesse maior esclarecimento em razão dos problemas ocorridos. Pela ordem, o vereador Hilton Coelho considerou que o debate sobre as emendas foi realizado num contexto ruim, em que ficou patente a subserviência dos edis ao Executivo, e explicou ser essa a razão de não haver apresentado emenda. Com a palavra, o vereador Luiz Carlos de Souza declarou apoio ao Plano de Carreira da Educação e lamentou o pouco reconhecimento dado a seus profissionais. Comentou a Moção de Aplauso que apresentou sobre os conselheiros tutelares, que, num sacerdócio, enfrentam problemas em defesa das crianças e adolescentes. Informou que, amanhã, é comemorado o *Dia do Conselheiro Tutelar*, cuja origem historiou brevemente, e lamentou o fato de a sociedade e o poder público não reconhecerem o seu papel. Elogiou o secretário Henrique Trindade e seus esforços por aqueles profissionais, desejando que a burocracia não atrapalhe o seu trabalho, e informou que o prefeito assinará, nesta semana, Decreto para a criação de Grupo de Trabalho sobre a atividade dos conselheiros. Ponderou que somente os que passam anos fora da escola conhecem o prejuízo que isso significa ao se enfrentar o mercado de trabalho, e citou dado do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de que há cinco milhões de pessoas nessa situação. Em aparte, o vereador Euvaldo Jorge contou ter visto, no sábado à noite, crianças de cinco ou seis anos de idade trabalhando nas ruas, vendendo produtos, e disse haver oficiado o Juizado de Menores sobre isso. O vereador Luiz Carlos de Souza explicou as funções do conselheiro tutelar. Em aparte, o vereador Sílvio Humberto associou-se ao orador e propôs campanha para que as pessoas não comprem produtos vendidos por crianças. O vereador Luiz Carlos de Souza observou que, segundo o IBGE, haverá menos jovens no futuro, e que há uma alta mortalidade entre eles. Concluiu pedindo que se pense, através dos jovens, o futuro do País. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por 15 minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, a Senhora presidente Aladilce Souza declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para amanhã, à hora regimental. REGISTROS: registros dos vereadores Geraldo Júnior e Léo Prates.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO

EXPEDIENTE DA PRESIDÊNCIA

AVISO DE RESULTADO DO EXAME PRÉ-ADMISSIONAL

A Câmara Municipal de Salvador **INFORMA** que a candidata, convocada do Concurso Público – Edital do Resultado Final nº 18/2011 para o cargo a seguir indicado, foi considerado **APTA** para o ingresso no cargo efetivo pela Junta Médica do Município de Salvador.

CARGO: ANALISTA LEGISLATIVO MUNICIPAL

Área de Qualificação: Plenário

NOME	DOC.IDENT.
IVANA BARBOSA DE SANTANA	**0682359920**

Gabinete da Presidência, em 19 de novembro de 2014.

PAULO CÂMARA
Presidente

PRORROGAÇÃO DE LICENÇA

VEREADOR LICENCIADO	PERÍODO	FUNDAMENTAÇÃO
ANA RITA TAVARES	12/11/2014	Art.18, inciso IV, Res.910/91

PORTARIA Nº 032/2014

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, no uso de suas atribuições e em cumprimento ao disposto no Art. 27 do Decreto Legislativo nº 944/2010 e Processo nº 01610/2014,

RESOLVE:
Art. 1º: Inserir na Tabela de Maturidade Profissional – Eixo II do Sistema de Avaliação de Desempenho por Competência, na forma a seguir:

CAD.	SERVIDOR	SITUAÇÃO
9.026	**ROSALIA DO BONFIM COSTA SANTOS**	**C**

Artº 2º. A presente Portaria entra em vigor a partir de 24 de Setembro de 2014.

Salvador, 18 de Novembro de 2014.

PAULO CÂMARA
Presidente

PORTARIA Nº 033/2014

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, no uso de suas atribuições e em cumprimento ao disposto no Art. 27 do Decreto Legislativo nº 944/2010 e Processo nº 02496/2013,

RESOLVE:

Art. 1º: Inserir na Tabela de Maturidade Profissional – Eixo II do Sistema de Avaliação de Desempenho por Competência, na forma a seguir:

CAD.	SERVIDOR	SITUAÇÃO
3.264	**IVANILDO TENORIO DA SILVA**	**G**

Artº 2º. A presente Portaria entra em vigor a partir de 19 de Dezembro de 2013.

Salvador, 18 de Novembro de 2014.

PAULO CÂMARA
Presidente

EXPEDIENTE DA DIRETORIA ADMINISTRATIVA

RETIFICAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 11/2014
PROCESSO 009019/2014
A comissão Permanente de Licitação – COMPEL retifica a publicação do RESULTADO DE HOMOLOGAÇÃO, publicado no DOL de 13 de novembro de 2014, página 23:
Inclusão no LOTE 5 do Item 8: "Pincel Atômico, estilo marcador permanente"
A inclusão deste item não altera o valor total do lote da licitante vencedora.
Salvador, 19 de novembro de 2014.

Carlos Alberto Fagundes Pereira
Diretor Administrativo CMS

RESUMO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

Republicado por ter havido incorreção

DISPENSA Nº	38/2014
PROCESSO CMS	1020/2014
CONTRATANTE	CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR – CMS
CONTRATADO (A)	MÁRIO VIDAL ALBAN
OBJETO	Locação de 02 (duas) salas de nº 403 e 503, localizadas no Edifício Eduardo de Moraes (Rua Chile), nesta Capital, destinadas ao funcionamento de unidades administrativas da Câmara Municipal de Salvador, por um período de 12 (doze) meses.
BASE LEGAL	Art. 24, inciso X, da Lei Federal nº 8.666/93, suas alterações posteriores e parecer jurídico nº 333/2014.
VALOR TOTAL	R$ 12.000,00 (Doze mil reais).
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	01.031.016.2001 – 3.3.90.36
HOMOLOGAÇÃO	05/09/2014

EXPEDIENTE DA DIRETORIA

PORTARIA Nº 086/2014 – O DIRETOR ADMINISTRATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, no uso de suas atribuições, RESOLVE:

Relotar, para servir na unidade abaixo, a seguinte servidora:

COORDENAÇÃO DO CENTRO DE CULTURA
BIBLIOTECA

VIVIANE SANTOS MONTEIRO – cad. 6.133, a partir de 12/11/2014.

Gabinete da Diretoria, 17 de Novembro de 2014.

CARLOS ALBERTO FAGUNDES PEREIRA
DIRETOR ADMINISTRATIVO

VEREADORES DA 17ª LEGISLATURA (2013/2016)



Paulo Câmara
PSDB
Presidente



Carlos Muniz
PTN
1° vice-presidente



Isnard Araujo
PR
2° vice-presidente



Fabíola Mansur
PSB
3° vice-presidente



Arnando Lessa
PT
1° secretário



Orlando Palhinha
PP
2° secretário



Almir Barreto
DEM



Geraldo Jr.
PTN
Corregedor-geral



Aladilce de Souza
PC do B
Ouvidora-geral



Everaldo Augusto
PC do B
Ouvidor substituto



Everaldo L. dos Santos
PTN



Alberto Braga
PSC



Alemão
PRP



Alfredo Mangueira
PMDB



Ana Rita Tavares
PV



Carballal
PT



Claudio Tinoco
DEM



Alcindo da Anunciação
PT



Duda Sanches
PSD



Vânia Galvão
PT



Euvaldo Jorge
PP



Gilmar Santiago
PT



Heber Santana
PSC



Hilton Coelho
PSOL



J. Carlos Filho
PT



Joceval Rodrigues
PPS



José Trindade
PSL



Kiki Bispo
PTN



Leandro Guerrilha
PSL



Leo Prates
DEM



Luiz Carlos
PRB



Marcell Moraes
PV



Moisés Rocha
PT



Odiosvaldo Vigas
PDT



Pedrinho Pepê
PMDB



Silvio Humberto
PSB



Soldado Prisco
PSDB



Suica
PT



Tia Eron
PRB



Tiago Correia
PTN

Toinho Carolino
PTN

Vado
DEM

Waldir Pires
PT